



PROJETO SOS FAUNA: A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO EM RELAÇÃO AO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU

Resultado de Pesquisa

Mayara Micoanski ¹

Angela Barbara Tischner ²

Irene Carniatto ³

Resumo

Buscou-se verificar a percepção de alunos da rede pública de ensino, participantes do processo formativo SOS Fauna, desenvolvido pelo Parque das Aves, em parceria com UNIOESTE, sobre preservação e senso de pertencimento em relação ao Parque Nacional do Iguaçu. Participaram deste estudo alunos de 19 colégios estaduais, de 5 municípios da região. A pesquisa foi realizada por meio de questionário estruturado, permitindo que fossem criados parâmetros para melhor abordar o tema das ameaças à fauna silvestre, respeitando as particularidades de cada turma participante.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Fauna Silvestre; Unidades de Conservação; Percepção.

INTRODUÇÃO

São consideradas Unidades de Conservação (UC) áreas protegidas, com a finalidade de preservação e proteção da biodiversidade, de tradições culturais, de belezas paisagísticas ou de fontes científicas, que, de acordo com os objetivos, podem ser unidades de proteção integral ou unidades de uso sustentável (BRASIL, 2016b).

O Parque Nacional do Iguaçu (PNI) foi criado pelo decreto-lei N° 1.035, de 10 de janeiro de 1939, com o intuito de proteger o maior remanescente de floresta Atlântica do sul do Brasil, preservando a beleza cênica das Cataratas do Iguaçu (BRASIL, 2016b).

Embora muito se faça para tentar manter a integralidade das UC's, muitos fatores geram pressão nessas áreas e ocasionam prejuízos à fauna silvestre. Assim, partindo da importância da mitigação dessas ameaças às UC's, o Projeto SOS Fauna foi idealizado pela equipe do zoológico Parque das Aves, que, devido à proximidade ao PNI, vivencia diariamente as ameaças à fauna local,

¹Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Cascavel, Pr. mayamicoanski@hotmail.com.

²Especialista em EA, Bióloga, Gerente departamento de Educação Ambiental do Parque das Aves, Foz do Iguaçu, PR. angela@parquedasaves.com.br

³Doutora e Docente do curso de Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Sustentável e Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Cascavel, Pr. irenecarniatto@gmail.com.

considerando-se que recebe animais de apreensões da Polícia Militar Ambiental do Paraná, muitas vezes oriundos da própria UC.

O projeto, criado em parceria com o Núcleo Regional de Educação (Foz do Iguaçu) e Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), tem como foco a formação continuada de professores da rede pública estadual de ensino, sensibilizando-os quanto às ameaças ao PNI, e tornando-os multiplicadores do senso de pertencimento à essa área tão importante para a conservação da Mata Atlântica.

Segundo COSTA (2004), as possibilidades culturais e didáticas de zoológicos, aliadas às políticas socioeconômicas e educacionais de formação profissional, inicial e continuada, ajudam a compor um cenário em que os zoológicos são parceiros das instituições escolares. Nesse contexto, o projeto SOS Fauna contribui para fomentar uma reflexão sobre as questões, muitas vezes culturais, de tráfico de animais e caça na região limdeira ao PNI, junto aos professores participantes. Para tanto, entender previamente a percepção dos alunos em relação ao tema, e de que forma esta pode ser trabalhada, garante uma maior possibilidade de acerto nas metodologias de trabalho, dentro do projeto de Educação Ambiental.

METODOLOGIA

O estudo baseou-se na aplicação de um questionário, enviado via formulário Google ou impresso, dependendo da disponibilidade de cada escola, para avaliar os conhecimentos dos alunos a respeito do PNI. Composto de 15 questões, objetivas e dissertativas, teve enfoque sobre questões vistas como básicas, como por exemplo, o tipo de vegetação, os animais que fazem parte da biodiversidade e os problemas que ameaçam a biodiversidade do PNI. Os alunos foram instruídos a responder individualmente e sem consulta. As respostas foram enviadas ao Laboratório de Bacias Hidrográficas e Educação Ambiental (LABHEA) para serem tabuladas e analisadas pela equipe de coordenação do projeto SOS Fauna.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa 815 alunos, de 19 escolas, de 5 municípios limdeiros ao PNI (Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Medianeira e Itaipulândia).

A escolaridade dos alunos participantes variou do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio, tendo a maior representatividade no 7º ano do ensino fundamental: 245 alunos (30,1%).

Questionados se conheciam o PNI, 77,5% dos alunos disse conhecer (632 alunos), porém somente 64,7% dos alunos afirmou já ter visitado o PNI (527 alunos), informação que confronta o resultado da próxima questão que perguntava se já haviam visitado as Cataratas do Iguaçu, na qual

84,2% dos alunos afirmou conhecer o ponto turístico (686 alunos). Assim, percebe-se que muitos não associam as Cataratas do Iguaçu como parte integrante do Parque Nacional.

Quando questionados sobre o que o PNI representava, 404 alunos relacionaram à natureza (49,58%); 129 alunos (15,83%) à beleza; 86 alunos relacionaram a um ponto turístico (10,55%); 30 alunos a um meio de aprendizado (3,68%); 17 alunos a um patrimônio (2,08%); para 4 alunos representa tudo (0,49%); para 3 alunos representa aventura (0,36%) e 142 alunos não responderam (17,43%).

Dentre os animais que compõe a fauna do PNI, os mais citados foram: tucano, citado por 88,7% dos alunos; papagaio - 83,8%; onça-pintada – 79,7 %. Dentre os que não fazem parte da fauna, mas que foram assinalados temos: suricato, citado por 12,8% dos alunos; hipopótamo – 8,4% e girafa – 5,9%. Nessa questão, embora a maioria dos alunos reconheça a fauna local, alguns ainda têm dúvidas quanto aos animais existentes na UC.

Dentre as ameaças ao PNI – sabendo que era permitido elencar mais de uma ameaça por aluno – as eleitas como mais graves foram a caça ilegal (567 alunos); o tráfico de animais (524 alunos) e a poluição (391 alunos).

Questionados se poderiam ajudar o PNI, 74,6% dos alunos acredita que pode contribuir de várias formas, os outros 25,4% dos alunos disse não saber como contribuir.

A partir desse resultado, especialmente, é possível analisar o perfil dos grupos a serem trabalhados, adaptando e/ou construindo metodologias que serão desenvolvidas nos projetos de Educação Ambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se que o conhecimento e percepções dos alunos variam consideravelmente em relação ao entendimento sobre a Unidade de Conservação.

Os resultados podem servir de parâmetros aos professores, para aprimorar as abordagens sobre os assuntos relacionados à biodiversidade do PNI, respeitando as necessidades de cada comunidade escolar, e enriquecendo o processo formativo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **Parque Nacional do Iguaçu**. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/parnaiguacu/> . Acesso em: 15 nov 2016a.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Sistema Nacional de Unidades Conservação – SNUC**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/sistema-nacional-de-ucs-snuc>. Acesso em: 15 nov 2016b.

COSTA, Grasiely de O. **Educação Ambiental: Experiências de Zoológicos Brasileiros**. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, Rio Grande, vol. 13, p. 140- 150, jul./ dez. 2004. Disponível em: <https://www.seer.furg.br/remea/article/viewFile/2724/1557> , acesso em: 10/11/16.